

São Paulo, 10 de Junho de 2017

DOCUMENTO DE PROPOSIÇÕES DO 1º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DE ARQUIBANCADA

Resistência e Empoderamento foram as bandeiras levantadas durante o **1º Encontro Nacional de Mulheres de Arquibancada** realizado no dia 10 de junho de 2017, das 9h às 18h, no auditório do Museu do Futebol, localizado no estádio do Pacaembu na cidade de São Paulo.

O evento reuniu aproximadamente 300 mulheres torcedoras comuns ou organizadas, com integrantes de mais de 40 torcidas e coletivos de futebol, de 13 estados brasileiros (PR, RS, SC, SP, RJ, BA, CE, ES, GO, MG, PA, DF e PE), que em comum apresentaram o desejo de democratizar a participação das mulheres nos espaços das arquibancadas, além de reivindicar a ampliação, aprimoramento e facilitação da presença de mulheres nos espaços do torcer. A representatividade observada na diversidade de regiões, clubes, torcidas e no número de participantes presentes evidenciam o empenho, necessidade e urgência dos temas abordados no encontro, iniciativa essa sem precedentes nacionais e internacionais.

As proposições abaixo foram reunidas e elaboradas a partir das falas apresentadas pelas torcedoras presentes no evento. Tais sugestões colaboram para a construção de ambientes mais democráticos, equitativos e inclusivos no futebol. Serve também como um instrumento documental relevante no registro da participação das mulheres na história do futebol brasileiro, além de orientar o debate sobre os problemas e desigualdades no âmbito das organizações das torcidas, coletivos, espaços físicos do futebol, autoridades públicas, policiais civis e militares, jornalistas esportivos e representantes da secretaria de esporte do Estado.

Como é sabido, as torcidas organizadas de futebol ocupam um lugar marcante no imaginário social e na opinião pública, de maneira geral. Entende-se que os indicadores apresentados nesse documento podem contribuir para a discussão feita pelos meios de comunicação, bem como para a constituição de políticas públicas adequadas, levando em consideração a contribuição de mulheres que participam há anos e assiduamente de agrupamentos torcedores, assim como daquelas que frequentam individualmente os diferentes ambientes dedicados a esse esporte.

PROPOSIÇÕES

1. Realizar novos encontros entre torcedoras: nacionais (proposta de um segundo encontro nacional em 2018), regionais (entre torcedoras do mesmo estado/região) e locais (entre torcidas rivais mesma cidade).
2. Defender a formação e capacitação dos policiais (homens e mulheres) que atuam nos estádios, em especial no trato com as mulheres torcedoras; obrigatoriedade da presença de policiamento feminino em todos os estádios.

3. Propor e cobrar a criação de uma Delegacia da Mulher dentro dos estádios com o intuito de coibir o assédio sexual e moral nas arquibancadas.
4. Aprimorar as estruturas físicas dos estádios mais antigos para atender as demandas de frequentadores mulheres, crianças, idosos, além de contemplar a acessibilidade para pessoas com deficiência e necessidades específicas (banheiros com vaso sanitário, fraldário, corrimão etc).
5. Criar campanhas unificadas encampadas por diferentes torcidas em território nacional (comunicação de campanhas nas redes sociais com a mesma identidade visual e #).
6. Cobrar a criação de uniformes de clubes oficiais feitos para mulheres (modelos e tamanhos).
7. Defender o direito à liberdade para escolher com que roupa e acessório usar nos espaços das arquibancadas.
8. Reivindicar todos os espaços de atuação de torcedores/as: composição em baterias, participação em caravanas, atuação nos departamentos de bandeira/patrimônio e representação nos cargos diretivos das torcidas.
9. Combater o machismo entre homens e mulheres.
10. Reivindicar representação de mulheres na ANATORG (Associação Nacional das Torcidas Organizadas).
11. Cobrar o investimento dos clubes na modalidade do futebol jogado por mulheres e o comparecimento das torcidas no apoio às mulheres dentro de campo.
12. Reivindicar que os direitos do estatuto do torcedor sejam cumpridos por parte dos clubes.
13. Estimular a presença de mulheres nos cargos diretivos de clubes de futebol.
14. Documentar, a partir de fotos e textos, problemas pertinentes aos espaços físicos dos estádios.
15. Reivindicar o auxílio financeiro e moral das torcidas organizadas para a representação de mais torcedoras para os futuros encontros.
16. Defender e estimular a maior participação de homens associados às torcidas e coletivos nos futuros encontros a fim de ouvir as demandas e proposições das mulheres torcedoras.

Fizeram parte da construção desse documento torcedoras representantes dos **clubes, torcidas e coletivos** abaixo:

CLUBES:

1. Associação Atlética Anapolina
2. Associação Atlética Internacional de Limeira
3. Associação Atlética Ponte Preta
4. Associação Chapecoense de Futebol
5. Associação Portuguesa de Desportos
6. Atlético Goianiense
7. Avaí Futebol Clube
8. Botafogo de Futebol e Regatas
9. Club de Regatas Vasco da Gama
10. Clube Atlético Juventus
11. Clube Atlético Mineiro
12. Clube Atlético Paranaense
13. Clube de Regatas do Flamengo
14. Clube do Remo
15. Coritiba Foot Ball Club
16. Cruzeiro Esporte Clube
17. Esporte Clube Juventude
18. Esporte Clube Vitória
19. Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba
20. Ferroviário Atlético Clube
21. Fluminense Football Club
22. Goiás Esporte Clube
23. Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense
24. Guarani Futebol Clube
25. Rio Branco Atlético Clube
26. Santa Cruz Futebol Clube
27. Santos Futebol Clube
28. São Paulo Futebol Clube
29. Sociedade Esportiva Palmeiras
30. Sport Club Corinthians Paulista
31. Sport Club Internacional

TORCIDAS ORGANIZADAS

Comando Alvinegro
Estopim da Fiel

Fiel Torcida Jovem Camisa 12
Força Independente do Vasco
Força Jovem Goiás
Fúria Jovem do Botafogo
Galoucura
Grêmio Recreativo Gaviões da Fiel Torcida
Grêmio Recreativo Cultural Social Bloco Torcida Clube Desportivo Pavilhão 9
Grêmio Recreativo e Cultural Torcida Mancha Alviverde
Grêmio Recreativo e Torcida Organizada Leões da Fabulosa
Grêmio Recreativo Torcida Organizada Império Alviverde
Grêmios Recreativo Torcida Organizada Inferno Coral
Loucos Pelo Botafogo
Máfia Azul
Mancha Azul
Os Fanáticos
Raça Rubro Negra
Torcida Dragões da Real
Torcida Esquadrão
Torcida Esquadrão Atlético
Torcida Fogoró
Torcida Força Jovem do Santos
Torcida Fúria Independente do Guarani
Torcida Interror
Torcida Jovem Chapecoense
Torcida Jovem Ponte Preta
Torcida Jovem Santos
Torcida Organizada Mancha Verde Juventude
Torcida Organizada Pavilhão 6
Torcida Organizada Young Flu
Torcida Sangue Jovem do Santos
Torcida Tricolor Independente
Torcida Urubuzada

COLETIVOS/MOVIMENTOS

Coletivo Democracia Corintiana; Família Fiel Torcedor; Movimento Tribuna 77;
Movimento Xatas; Futebol Mídia e Democracia; AGIR- Arquibancada Ampla Geral e
Irrestrita; Coletivo INTERfeminista; Coletivo Brigada Mariguela; Movimento
Resistência Azul Popular; Respeito F.C.

#porumfutebolparatodxs